



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

O Uso de Plantas Medicinais na Horta Orgânica Escolar como Prática Pedagógica Transformadora.

Thais Monteiro ¹, Elayne Pinheiro ², Leidiane Sousa ³

¹ Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Marituba – Pará. thaisvts2015@gmail.com

² Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Marituba – Pará. elayne7342@gmail.com

³ Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Marituba – Pará. ladysouzamorena@hotmail.com

Palavras-chave: interdisciplinaridade; educação ambiental; plantas; sustentabilidade; aprendizagem significativa.

Introdução: Este estudo propõe a utilização de plantas medicinais da Amazônia como recurso pedagógico no contexto de práticas educativas interdisciplinares, especialmente no ensino de ciências, fundamentando-se nos resultados das ações do Projeto Horta Orgânica Escolar, implementado pelo Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação de Marituba. **Objetivos:** promover um processo de aprendizagem que integre conhecimentos científicos, saberes locais oriundos da cultura indígena e práticas sustentáveis. De acordo com a teoria da aprendizagem de Piaget, para que ocorra a construção do conhecimento é fundamental que haja a interação ativa do educando com a prática, o meio e o objeto de estudo, favorecendo a compreensão do conteúdo. A proposta busca sensibilizar os estudantes para que desenvolvam uma postura crítica diante das questões socioambientais que os cercam e construam um senso de responsabilidade ecológica. **Metodologia:** A metodologia é de caráter qualitativo, baseia-se na observação das culturas de plantas medicinais, bem como na análise dos processos de plantio, cultivo e colheita, articulando teoria e prática no contexto escolar (MOREIRA, 2021). **Resultados e Discussão** Os resultados esperados envolvem o fortalecimento do protagonismo estudantil, o estímulo à curiosidade científica e a adoção de comportamentos voltados à preservação ambiental, conforme destaca Godoi (2018) ao defender a “[...] formação do cidadão crítico, capaz de entender e atuar no mundo; dando condições para que cada indivíduo transforme o contexto e a sociedade em que está inserido”. consolidando um processo de ensino e aprendizagem crítico e significativo. **Conclusão:** A utilização de plantas medicinais no contexto escolar revela-se uma estratégia eficaz para promover o letramento científico, uma vez que estimula a investigação, a observação e a compreensão dos fenômenos naturais de forma contextualizada. Além disso, contribui para o resgate e a valorização da história dos conhecimentos ancestrais indígenas presentes na cultura paraense, fortalecendo a identidade sociocultural dos estudantes e ampliando sua percepção sobre a importância dos saberes tradicionais na construção de práticas sustentáveis.

1. Piaget, J. Revista Internacional de Psicologia, 1968, 3 (4), 281–299.

2. Moreira, Gileno Santos et al., Brazilian Journal of Development, 2021, 7, 45137-45145.

3. De Godoi Branco et al., Revista Valore, 2018, 3, 702–713.

